

**CONVENIO MARCO INTERNACIONAL ENTRE LA
UNIVERSIDAD DE SALAMANCA Y EL INSTITUTO
FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA (IFSC)****CONVÊNIO MARCO INTERNACIONAL ENTRE A
UNIVERSIDADE DE SALAMANCA E O INSTITUTO
FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA (IFSC)****REUNIDOS**

De una parte, Prof. Dr. Raúl Sánchez Prieto, en calidad de Vicerrector de Internacionalización y Cooperación, en nombre y representación de la Universidad de Salamanca, con domicilio en c/ Patio de Escuelas s/n, 37008 -Salamanca, conforme a la delegación de competencias efectuada por el Sr. rector de la Universidad, publicada a través de resolución de 5 de junio de 2024 de la Universidad de Salamanca (BOCYL 13/06/2024).

REUNIDOS

Por uma parte, Prof. Dr. Raúl Sánchez Prieto, na qualidade de Pró-reitor de Internacionalização e Cooperação, em nome e representação da Universidade de Salamanca, com domicílio em c/ Patio de Escolas s/n, 37008 -Salamanca, conforme a delegação de competências efetuada pelo Magnífico Reitor da Universidade, publicada através da resolução de 5 de junho de 2024 da Universidade de Salamanca (BOCYL 13/06/2024).

Y de otra, Profesor ZÍZIMO MOREIRA FILHO, en calidad de Rector, en nombre y representación del INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA (IFSC), autarquía federal constituida en los términos de la Ley nº 11.892, de 28/12/2008, con sede en Rua 14 de Julho, 150, Florianópolis - Santa Catarina/Brasil, CEP 88075-010, inscrito en el CNPJ con el nº 11.402.887/0001-60, nombrado por Decreto Presidencial de 6 de agosto de 2025, publicado en el Diário Oficial da União, Edición 148, Sección 2.

E de outra, Professor ZÍZIMO MOREIRA FILHO, na qualidade de Reitor, em nome e representação do INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA (IFSC), autarquia federal constituída nos termos da Lei nº 11.892, de 28/12/2008, com sede na Rua 14 de Julho, 150, Florianópolis - Santa Catarina/Brasil, CEP 88075-010, inscrito no CNPJ sob o nº 11.402.887/0001-60, nomeado pelo Decreto Presidencial de 6 de agosto de 2025, publicado no Diário Oficial da União, Edição 148, Seção 2.

Reconociéndose mutuamente capacidad suficiente para suscribir el presente Convenio Marco de Colaboración Universitaria Internacional:

Reconhecendo mutuamente a capacidade suficiente para assinar o presente Convênio Marco de Colaboração Universitária Internacional:

FIRMADO POR	FECHA FIRMA
ZIZIMO MOREIRA FILHO:45879257991	08-06-2026 18:22:38
SANCHEZ PRIETO RAÚL	02-07-2026 10:50:35



EXPONEN

El presente Convenio Marco de Colaboración ha sido promovido por ambas Universidades sobre la base de:

PRIMERO.- Ambas Instituciones se encuentran unidas por la comunidad de objetivos en los campos científico y cultural.

Que son funciones de la Universidad al servicio de la sociedad la creación, desarrollo, transmisión y crítica de la ciencia, de la técnica y de la cultura.

SEGUNDO.- Las Universidades son, precisamente, instituciones que promueven el intercambio de conocimiento científico y cultural, así como la difusión del conocimiento y la cultura a través de la extensión universitaria y la formación a lo largo de toda la vida.

TERCERO.- Que tienen, igualmente, objetivos comunes en lo relativo al fomento de la investigación y la formación, así como en lo relativo a la difusión de la cultura y el deporte.

CUARTO.- Que son instituciones con personalidad jurídica propia y desarrollan sus funciones en régimen de autonomía y coordinación entre todas ellas, lo que les permite celebrar Convenios de esta naturaleza para el mejor cumplimiento de los fines que tienen encomendados.

QUINTO.- Que atendiendo a los objetivos de la cooperación académica internacional, manifiestan su interés en programas de movilidad científica de docentes e investigadores, y de estudiantes.

SEXTO.- Este Convenio de colaboración dispone de la naturaleza de acuerdo

EXPÕEM

Que o presente Convênio Marco de Colaboração foi promovido por ambas as Universidades fundamentado em:

PRIMEIRO.- Ambas as Instituições estão unidas por compartilhar objetivos comuns nos campos científico e cultural.

Que a criação, desenvolvimento, transmissão e crítica da ciência, da técnica e da cultura são funções da Universidade ao serviço da sociedade.

SEGUNDO.- As Universidades são, precisamente, instituições que promovem o intercâmbio de conhecimento científico e cultural, assim como a difusão do conhecimento e da cultura através da extensão universitária e da formação ao longo da vida.

TERCEIRO.- Que têm, igualmente, objetivos comuns em relação à promoção da pesquisa e da formação, assim como em relação à difusão da cultura e do esporte.

QUARTO.- Que são instituições com personalidade jurídica própria e desenvolvem suas funções em regime de autonomia e coordenação entre todas elas, permitindo-lhes realizar Convênios desta natureza para melhorar o cumprimento dos fins que têm estabelecidos.

QUINTO.- Que atendendo aos objetivos da cooperação académica internacional, manifestam seu interesse em programas de mobilidade científica de docentes, pesquisadores e de estudantes.

SEXTO.- Este Convênio de colaboração possui natureza de acordo internacional não normativo, conforme se estabelece nos artigos

FIRMADO POR	FECHA FIRMA
ZIZIMO MOREIRA FILHO:45879257991	08-06-2026 18:22:38
SANCHEZ PRIETO RAÚL	02-07-2026 10:50:35



internacional no normativo, de conformidad con lo establecido en los artículos 2-c) y 43 de la Ley 25/2014, de 27 de noviembre, de Tratados y otros Acuerdos Internacionales. Adviértase asimismo, a los efectos de los artículos 45 y 48 de la misma ley, que este acuerdo internacional no normativo no implica obligaciones financieras, ni cuenta con la relevancia política, técnica o logística internacional suficiente para determinar su inscripción en el correspondiente registro administrativo.

En consecuencia, ambas Universidades consideran conveniente establecer un marco permanente de colaboración y cooperación, a cuyo efecto suscriben el presente Convenio, que se regirá por las siguientes

ESTIPULACIONES

PRIMERA.- La colaboración proyectada debe ser desarrollada en el marco de este Convenio Marco, de acuerdo con los programas que deberán ser elaborados en común entre ambas Instituciones, y abarcando el ámbito general de la investigación, la docencia y las actividades culturales y deportivas.

SEGUNDA.- Los citados programas de colaboración establecerán en detalle:

1. Los programas de movilidad de investigadores, personal docente y estudiantes, dentro del marco de las disposiciones vinculantes entre ambos países, pero con la decidida intención de suprimir los obstáculos académicos, tanto materiales como formales, que impidan la movilidad ágil de universitarios de ambas instituciones.

2-c) e 43 da Lei 25/2014, de 27 de novembro, de Tratados e outros Acordos Internacionais. Observe-se, igualmente, a efeitos dos artigos 45 e 48 da mesma lei, que este acordo internacional não normativo não implica obrigações financeiras, nem conta com a relevância política, técnica ou logística internacional suficiente para determinar sua inscrição no correspondente registro administrativo.

Consequentemente, ambas as Universidades consideram conveniente estabelecer um marco permanente de colaboração e cooperação, para cujo efeito assinam o presente Convênio, que será regido pelas seguintes

CLÁUSULAS

PRIMEIRA.- A colaboração planejada deve ser desenvolvida no marco deste Convênio Marco, de acordo com os programas que deverão ser elaborados em comum entre ambas as Instituições, e abarcando o âmbito geral da pesquisa, docência e atividades culturais e esportivas.

SEGUNDA.- Os citados programas de colaboração estabelecerão em detalhe:

1. Os programas de mobilidade de pesquisadores, pessoal docente e estudantes, no âmbito das disposições vinculantes entre ambos os países, mas com a decidida intenção de suprimir os obstáculos académicos, tanto materiais como formais, que impeçam a mobilidade ágil de universitários de ambas as instituições.

FIRMADO POR	FECHA FIRMA
ZIZIMO MOREIRA FILHO:45879257991	08-06-2026 18:22:38
SANCHEZ PRIETO RAÚL	02-07-2026 10:50:35



2. La realización de ediciones conjuntas de monografías históricas, lingüísticas o de cualquier otro tipo que respondan al interés común a ambas instituciones.
3. La realización de proyectos de investigación, de acuerdo con las disponibilidades presupuestarias, en cualquiera de las ramas de interés común a ambas instituciones.
4. La creación y organización de actividades docentes coordinadas.
5. La organización de coloquios internacionales.

TERCERA.- Cada una de las Universidades elaborará una programación de actividades, que será remitida a la otra parte firmante del Convenio. Ambas propuestas confluirán en un programa de actividades para el año académico común a las dos Universidades, que será incorporado como Anexo al presente Convenio Marco de Colaboración Universitaria.

CUARTA.- La programación así desarrollada especificará los recursos económicos necesarios para su realización, así como su forma de financiación. El presente Convenio no implica, por sí solo, compromiso de transferencia de recursos financieros entre las partes. Las eventuales acciones específicas que impliquen obligaciones académicas, administrativas, operativas o financieras se formalizarán mediante instrumentos específicos, en los que constarán las actividades, metas, responsabilidades, plazos y, en su caso, los recursos involucrados, observadas las

2. A realização de edições conjuntas de monografias históricas, linguísticas ou de qualquer outro tipo que respondam ao interesse comum de ambas as instituições.
3. A realização de projetos de pesquisa, de acordo com as disponibilidades orçamentárias, em qualquer uma das áreas de interesse comum a ambas as instituições.
4. A criação e organização de atividades docentes coordenadas.
5. A organização de colóquios internacionais.

TERCEIRA.- Cada uma das Universidades elaborará uma programação de atividades, que será enviada à outra parte assinante do Convênio. Ambas as propostas confluirão em um programa de atividades para o ano acadêmico comum nas duas Universidades, que será incluído como Anexo ao presente Convênio Marco.

QUARTA.- A programação assim desenvolvida especificará os recursos econômicos necessários para sua realização, assim como sua forma de financiamento. O presente Convênio não implica, por si só, compromisso de transferência de recursos financeiros entre as partes. Eventuais ações específicas que envolvam obrigações acadêmicas, administrativas, operacionais ou financeiras serão formalizadas por meio de instrumentos específicos, nos quais constarão as atividades, metas, responsabilidades, prazos e, se houver, os recursos envolvidos, observadas as

FIRMADO POR	FECHA FIRMA
ZIZIMO MOREIRA FILHO:45879257991	08-06-2026 18:22:38
SANCHEZ PRIETO RAÚL	02-07-2026 10:50:35



aprobaciones internas aplicables de cada institución.

QUINTA.- La aprobación de las actividades se hará de acuerdo con criterios objetivos de relevancia y atendiendo a las disponibilidades presupuestarias.

SEXTA.- Las actividades programadas deberán ser aprobadas por ambas Universidades; en caso necesario se podrán presentar, ante organismos competentes nacionales e internacionales, otras actividades comprendidas en el Programa con vistas a su financiación: en particular el Convenio cultural entre los Gobiernos de ambos países.

SÉPTIMA.- En las actuaciones enmarcadas en el presente convenio se consignarán los logotipos de ambas partes, cuyo uso y difusión se ajustará a los fines objeto del mismo.

OCTAVA.- Se constituirá una Comisión de Seguimiento formada por un número de representantes, por igual, de ambas partes, que será la encargada del estudio, propuesta de aprobación de los distintos programas de colaboración que se acuerden, así como de su seguimiento, coordinación, control, interpretación y resolución de posibles controversias que pudieran plantearse.

NOVENA.- Para la ejecución del presente Convenio y de las actividades programadas, cada una de las dos partes intervinientes nombrará a un responsable de la coordinación.

Por el IFSC, la Coordinadora del Convenio será la Asesora de Cooperación Nacional e Internacional, vinculada al área de relaciones internacionales/internacionalización de la institución.

aprovações internas cabíveis de cada instituição.

QUINTA.- A aprovação das atividades realizar-se-á de acordo com critérios objetivos de relevância e atendendo às disponibilidades orçamentárias.

SEXTA.- As atividades programadas deverão ser aprovadas por ambas as Universidades; em caso necessário poderão ser apresentadas a órgãos competentes nacionais e internacionais, outras atividades compreendidas no Programa para fins de financiamento: em particular o Convênio cultural entre os Governos de ambos os países.

SÉTIMA.- Nas atuações contextualizadas no presente convênio as logomarcas de ambas as partes estarão indicadas, e seu uso e difusão se ajustará aos fins objeto do mesmo.

OITAVA.- Uma Comissão de Acompanhamento será constituída e formada pelo mesmo número de representantes de ambas as partes, que será a responsável pelo estudo, proposta de aprovação dos distintos programas de colaboração que sejam acordados, assim como do seu acompanhamento, coordenação, controle, interpretação e resolução de possíveis controvérsias que possam surgir.

NONA.- Para a execução do presente Convênio e das atividades programadas, cada uma das duas partes atuantes nomeará um responsável por sua coordenação.

Pelo IFSC, a Coordenadora do Convênio será a Assessora de Cooperação Nacional e Internacional, vinculada à área de relações internacionais/internacionalização da instituição.

FIRMADO POR	FECHA FIRMA
ZIZIMO MOREIRA FILHO:45879257991	08-06-2026 18:22:38
SANCHEZ PRIETO RAÚL	02-07-2026 10:50:35



Por la Universidad de Salamanca el Coordinador será la Sra. Jefa del Servicio de Relaciones Internacionales.

DÉCIMA.- El presente Convenio entrará en vigor al día siguiente de la última fecha de sus firmas y tendrá una vigencia de cuatro años. Cuando el Convenio continúe en vigor en el cuarto año desde su firma, las partes podrán acordar su prórroga por el período de tiempo que aquellas acuerden, pudiendo ser objeto de denuncia en los términos previstos en esta disposición.

Cualquiera de las partes del Convenio podrá denunciarlo antes de dicho plazo, mediante denuncia realizada de acuerdo con lo establecido en esta estipulación. Una de las partes comunicará por escrito a la otra parte su voluntad de desvincularse del mismo. Esta comunicación deberá realizarse con una antelación mínima de tres meses a la fecha del cumplimiento de cada período anual de vigencia del Convenio. La extinción del Convenio como consecuencia de la denuncia realizada en los términos de esta disposición se producirá al finalizar el período anual de vigencia en curso. La extinción del Convenio lo será sin perjuicio de la obligación de las partes de dar cumplimiento a los compromisos asumidos en virtud del presente Convenio hasta el fin de dicho período.

En todo caso, son causas de extinción las siguientes:

- a) El transcurso del plazo de vigencia del Convenio sin haberse acordado la prórroga del mismo.
- b) El acuerdo unánime de todos los firmantes.

Pela Universidade de Salamanca o Coordenador será a Sr.^a Chefe do Serviço de Relações Internacionais.

DÉCIMA.- O presente Convênio entrará em vigor no dia seguinte da última data de suas assinaturas e terá uma vigência de quatro anos. Quando o Convênio continuar em vigor no quarto ano a partir da sua assinatura, as partes poderão acordar em prorrogá-lo por um período máximo de quatro anos, podendo ser objeto de renúncia nos termos previstos nesta disposição.

Qualquer uma das partes do Convênio poderá renunciar antes do referido prazo, através de procedimento realizado de acordo com o que se estabelece nesta cláusula. Uma das partes comunicará por escrito a outra parte a sua vontade de desvincular-se do mesmo. Esta comunicação deverá ser realizada com uma antecedência mínima de três meses em relação à data do cumprimento de cada período anual de vigência do Convênio. A extinção do Convênio como consequência da renúncia realizada nos termos desta disposição será produzida ao finalizar o período anual de vigência em curso. A extinção do Convênio realizar-se-á sem prejuízo da obrigação das partes de cumprir os compromissos assumidos em virtude do presente Convênio até o fim do referido período.

Em qualquer caso, são causas de extinção:

- a) O decurso do prazo de vigência do Convênio sem haver acordo de sua prorrogação.
- b) O acordo unânime de todos os assinantes.

FIRMADO POR	FECHA FIRMA
ZIZIMO MOREIRA FILHO:45879257991	08-06-2026 18:22:38
SANCHEZ PRIETO RAÚL	02-07-2026 10:50:35



c) El incumplimiento de las obligaciones y compromisos asumidos por parte de alguno de los firmantes.

d) Una decisión judicial declaratoria de la nulidad del Convenio.

e) Cualquier otra causa distinta a las anteriores prevista en el Convenio o en otras leyes.

UNDÉCIMA.- La modificación del contenido del convenio requerirá acuerdo unánime de las partes y se recogerá en una adenda firmada por ambas instituciones.

DUODÉCIMA.- El uso y la protección de la información confidencial correspondiente a este convenio se hallarán sujetos, en su caso, a los términos de los acuerdos de confidencialidad que suscriban las partes.

DECIMOTERCERA.- En relación con el tratamiento de los datos de carácter personal, ambas entidades en el desarrollo de las actividades derivadas de este convenio cumplirán las disposiciones contenidas en la Ley Orgánica 3/2018, de 5 de diciembre, de Protección de Datos Personales y garantía de los derechos digitales, y sus normas de desarrollo, y en el Reglamento (UE) 2016/679 del Parlamento Europeo y del Consejo, de 27 de abril de 2016, relativo a la protección de las personas físicas en lo que respecta al tratamiento de datos personales y a la libre circulación de estos datos y por el que se deroga la Directiva 95/46/CE, así como, en lo que corresponda a la parte brasileña, en la Ley nº 13.709, de 14 de agosto de 2018 (Ley General de Protección de Datos Personales - LGPD), y demás normas brasileñas aplicables.

c) O não cumprimento das obrigações e compromissos assumidos por parte de algum dos assinantes.

d) Uma decisão judicial declaratória da nulidade do Convênio.

e) Qualquer outra causa distinta das anteriores prevista no Convênio ou em outras leis.

DÉCIMA PRIMEIRA.- A modificação do conteúdo do convênio requerirá acordo unânime das partes e será plasmada em um aditivo assinado por ambas as instituições.

DÉCIMA SEGUNDA.- O uso e a proteção de informação confidencial correspondente a este convênio estarão submetidos, em cada caso, aos termos dos acordos de confidencialidade que as partes assinem.

DÉCIMA TERCEIRA.- Em relação ao tratamento de dados de carácter pessoal, ambas as entidades, no desenvolvimento das atividades derivadas deste convênio, cumprirão as disposições contidas na Lei Orgânica 3/2018, de 5 de dezembro, de Proteção de Dados Pessoais e garantia dos direitos digitais, e suas normas de desenvolvimento, e no Regulamento (UE) 2016/679 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 27 de abril de 2016, relativo à proteção das pessoas físicas no que se refere ao tratamento de dados pessoais e à livre circulação destes dados e pelo qual se deroga a Diretiva 95/46/CE, bem como, no que couber à parte brasileira, na Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018 (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais - LGPD), e demais normas brasileiras aplicáveis.

FIRMADO POR	FECHA FIRMA
ZIZIMO MOREIRA FILHO:45879257991	08-06-2026 18:22:38
SANCHEZ PRIETO RAÚL	02-07-2026 10:50:35



DECIMOCUARTA.- Las cuestiones no contempladas en este Convenio, así como las eventuales controversias que no puedan resolverse amistosamente, se dirimirán de acuerdo con las normas de Derecho Internacional, facultándose a las partes para recurrir a las autoridades o a los órganos competentes de sus respectivos países, observadas las reglas de competencia aplicables.

En prueba de conformidad, las partes suscriben el presente Convenio por duplicado, en los lugares y fechas indicados abajo.

Por la UNIVERSIDAD DE SALAMANCA
Vicerrector de Internacionalización y
Cooperación

Fdo.: Prof. Dr. D. Raúl Sánchez Prieto

Lugar: _____

Fecha: _____

DÉCIMA QUARTA.- As questões não contempladas neste Convênio, bem como eventuais controvérsias que não possam ser resolvidas amigavelmente, serão dirimidas de acordo com as normas de Direito Internacional, facultado às partes recorrer às autoridades ou aos órgãos competentes de seus respectivos países, observadas as regras de competência aplicáveis.

Como prova de conformidade, as partes assinam o presente Convênio por duplicado, nos lugares e datas indicados abaixo.

Por el INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO,
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA
(IFSC)
Rector

**ZIZIMO
MOREIRA
FILHO:458
79257991**
Assinado digitalmente por ZIZIMO
MOREIRA FILHO:45879257991
ND: C=BR, CN=ZIZIMO
MOREIRA FILHO:45879257991,
O=ICP-Brasil, OU=RFEB e-CPF A3
Razão "Eu sou o autor deste
documento"
Data: 2026.06.08 13:22:38-03'00'
Foxit PDF Reader Versão:
2026.1.0

Fdo.: Profesor ZÍZIMO MOREIRA FILHO

Lugar: _____

Fecha: _____

FIRMADO POR	FECHA FIRMA
ZIZIMO MOREIRA FILHO:45879257991	08-06-2026 18:22:38
SANCHEZ PRIETO RAÚL	02-07-2026 10:50:35

